



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A evolução técnica do agronegócio no Brasil: papel das instituições
Autor	LUCAS DE AMORIM GOLEMBIEWSKI
Orientador	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

O agronegócio é um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, sendo responsável por aproximadamente 1/4 do PIB nacional. Um dos elementos cruciais por trás desta relação é o progresso técnico. Indispensável para elevar os níveis de produtividade, qualidade e competitividade nas propriedades e das empresas, a mudança tecnológica pode ser incentivada a partir de aspectos institucionais. Ao identificar lacunas, diferentes mecanismos institucionais possibilitam, entre diversos benefícios, estimular iniciativas para que as firmas supram suas carências técnicas e sejam justamente beneficiadas nas relações de desenvolvimento e no compartilhamento de conhecimentos. Sendo assim, neste trabalho se objetivou identificar as principais instituições envolvidas no processo de evolução das técnicas do agronegócio brasileiro. Para tanto, foram realizadas entrevistas com especialistas na temática, possuidores de diferentes *backgrounds* – membros da academia, representantes de órgãos governamentais e integrantes de associações produtivas. Após a análise das respostas, através de uma abordagem qualitativa, identifica-se que a evolução técnica do agronegócio brasileiro está relacionada, mas não limitada, às instituições de cunho estatal que visam o fomento do desenvolvimento deste setor no Brasil. Entre as instituições mais citadas, pode-se destacar a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), pelo desenvolvimento de conhecimento técnico-científico para o setor, e o próprio Governo, representado através de políticas públicas voltadas para a concessões de crédito subsidiado, de seguros contra a perda de safras e até mesmo para fundos setoriais de desenvolvimento científico e tecnológico. Por fim, conclui-se que o destaque do agronegócio no Brasil não foi obtido de forma fortuita ou sustentado apenas nas vantagens naturais inerentes ao país, mas sim baseado em projetos de desenvolvimento da agropecuária brasileira, que devem seguir sendo estimulados para o desenvolvimento sustentável do setor.